

### **DECRETO Nº 198/2024**

REGULAMENTA AS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DA OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO NO ÂMBITO DA ADMINISTRATAÇÃO DIRETA E INDIRETA DE SANTA LEOPOLDINA/ES.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA,** ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e,

**CONSIDERANDO** a Lei Federal nº 13.460/2017, que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos usuários de serviços públicos da Administração Pública, em especial seu o Art. 13 que estabelece a possibilidade de regulamento específico para o funcionamento da Ouvidoria;

**CONSIDERANDO** a Lei Municipal nº 1.844/2023, que criou a Ouvidoria Geral do Município;

**CONSIDERANDO** o Decreto Municipal nº 342/2023, que regulamentou a participação, proteção e defesa dos usuários de serviços públicos da Administração Pública e a divulgação da Carta de Serviços aos Usuários no município de Santa Leopoldina;

**CONSIDERANDO** a Notificação Recomendatória GAMPES 2024.0001.3552-33, recomendando, a edição de regulamentação da ouvidoria municipal;

#### **DECRETA:**

### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 1º** Este Decreto regulamenta as atribuições e competências da Ouvidoria no âmbito do Poder Executivo do município de Santa Leopoldina.
- Art. 2º Para os efeitos deste Decreto, considera-se:
- I Usuário: pessoa física ou jurídica que se beneficia ou utiliza, efetiva ou potencialmente, de serviço público;
- **II Serviço Público:** atividade administrativa ou de prestação direta ou indireta de bens ou serviços à população, exercida por órgão ou entidade da administração pública;
- **III Agente Público:** quem exerce cargo, emprego ou função pública, de natureza civil ou militar, ainda que transitoriamente ou sem remuneração;
- IV Manifestações: reclamações, denúncias, denúncias de corrupção, sugestões, elogios e solicitações que tenham como objeto políticas ou serviços públicos prestados e a conduta de agentes públicos na prestação e fiscalização de tais serviços;



- V Reclamação: demonstração de insatisfação relativa a serviço público;
- VI Denúncia: comunicação de prática de irregularidade ou ato ilícito cuja solução dependa da atuação dos órgãos apuratórios competentes;
- VII Denúncia de Corrupção: comunicação de prática de corrupção cuja solução dependa da atuação dos órgãos apuratórios competentes;
- **VIII Sugestão:** proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pelo Município;
- **IX Elogio:** demonstração, reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido:
- **X Solicitação:** requerimento de adoção de providência por parte da Administração.

### **CAPÍTULO II**

### DA OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO

- **Art. 3º** A Ouvidoria Geral do Município criada através da Lei nº 1844, de 14 de abril de 2023, está vinculada administrativamente à Coordenadoria de Controle e Transparência, possui autonomia técnica e se reporta diretamente ao Prefeito Municipal, resguardada e assegurada sua independência no âmbito de suas atribuições.
- §1º A Ouvidoria Geral do Município é o órgão responsável pelo tratamento das manifestações relativas às políticas e aos serviços públicos prestados sob qualquer forma ou regime, pela Administração Pública Direta e Indireta do município de Santa Leopoldina, com vistas à avaliação da efetividade e ao aprimoramento da gestão pública.
- **§2º** A estrutura da Coordenadoria de Controle e Transparência encontra-se transcrita da Lei Municipal nº 1.844/2023 no Anexo I deste Decreto.
- **Art. 4º** Podem ser instituídas, por meio de ato regulamentar, unidades setoriais de ouvidoria nos órgãos ou entidades da Administração Pública Municipal, ou designado servidor responsável pelas atividades de ouvidoria.
- §1º As unidades setoriais de ouvidoria, quando criadas, serão subordinadas diretamente à Ouvidoria Geral do Município.
- §2º As atividades de ouvidoria das unidades setoriais ficarão sujeitas à orientação normativa e à supervisão técnica da Ouvidoria Geral do Município.

### Seção I

#### Das Atribuições

Art. 5º São atribuições da Ouvidoria Geral do Município:



- I Atuar diretamente na defesa dos direitos dos usuários de serviços públicos, nos termos da Lei nº 13.460/2017;
- **II -** Promover a participação do usuário na administração pública, em cooperação com outras entidades de defesa do usuário;
- **III -** Acompanhar a prestação dos serviços públicos, visando a garantir a sua efetividade e propor medidas para o seu aperfeiçoamento;
- IV Receber, analisar e responder às manifestações a ela encaminhadas, tanto pelos usuários, quanto por outros entes federativos e órgãos de controle, como Tribunal de Contas e Ministério Público;
- **V** Encaminhar às autoridades competentes as manifestações, solicitar informações a respeito das mesmas, acompanhando o tratamento e a sua efetiva conclusão;
- **VI -** Atender o usuário de forma adequada, observados os princípios da regularidade, continuidade, efetividade, segurança, atualidade, generalidade, transparência e cortesia;
- **VII -** Promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes.

### Art. 6º Compete à Ouvidoria Geral do Município:

- I Formular e expedir atos normativos, diretrizes e orientações relativas ao correto exercício das atribuições definidas nos Capítulos III, IV e VI da Lei Federal nº 13.460/2017;
- II Monitorar a atuação das unidades setoriais e dos responsáveis por ações de ouvidoria dos órgãos e entidades prestadores da Administração Direta e Indireta quanto ao tratamento das manifestações recebidas.
- **III -** Promover políticas de capacitação e treinamento relacionadas às atividades dos responsáveis por ações de ouvidoria e defesa do usuário de serviços públicos;
- IV Sistematizar as informações disponibilizadas pelas unidades setoriais de ouvidoria, consolidar e divulgar estatísticas, inclusive aquelas indicativas do nível de satisfação dos usuários com os serviços públicos prestados;
- **V -** Propor e monitorar a adoção de medidas para a prevenção e a correção de falhas e omissões na prestação de serviços públicos;
- VI Participar dos fóruns de governança municipal e nos processos de tomada se decisões sobre gestão de serviços e políticas públicas;
- VII Proteger os dados pessoais dos cidadãos usuários.

**Parágrafo único.** Enquanto não instalada a Corregedoria Geral do Município é de competência da Ouvidoria receber e dar o tratamento às manifestações de natureza relacionadas à correição de atos por servidor municipal.

**Art. 7º** Com vistas à realização dos seus objetivos, a Ouvidoria deve:



- I Receber, analisar e responder, por meio de mecanismos proativos e reativos, as manifestações encaminhadas por usuários de serviços públicos;
- II Elaborar, anualmente, relatório de gestão, que deverá consolidar as informações mencionadas no inciso I, e, com base nelas, apontar falhas e sugerir melhorias na prestação de serviços públicos.

#### Seção II

### Das Manifestações

- **Art. 8º** A Ouvidoria deverá receber, analisar e responder às manifestações em linguagem clara e objetiva.
- **Art. 9º** Em nenhuma hipótese será recusado o recebimento de manifestações formuladas nos termos deste Decreto, sob pena de responsabilidade do agente público.
- §1º As manifestações serão identificadas, entretanto não cabe à Ouvidoria fazer exigências quanto à identificação que inviabilizem sua apresentação.
- §2º São vedadas quaisquer exigências relativas aos motivos determinantes da apresentação da manifestação.
- §3º A identificação do requerente é informação pessoal protegida com restrição de acesso nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.
- §4º No caso de manifestação feita por meio eletrônico, respeitada a legislação específica de sigilo e proteção de dados, poderá ser requerido meio de certificação da identidade do requerente.
- §5º A manifestação sobre matéria alheia à competência do órgão da Administração em que foi apresentada, deve ser protocolizada e encaminhada imediatamente à Ouvidoria Geral do Município para que faça o encaminhamento adequado.
- **Art. 10** As manifestações poderão ser apresentadas por meio dos seguintes canais de comunicação:
- I Por meio de formulário eletrônico, disponível no site institucional: www.santaleopoldina.es.gov.br/ouvidoria-envio-de-manifestação;
- II Por meio eletrônico através do e-mail: <a href="mailto:ouvidoria@santaleopoldina.es.gov.br">ouvidoria@santaleopoldina.es.gov.br</a>;
- III Por correspondência convencional;
- IV Pelo telefone (27) 3940-0010
- **V** Presencialmente na sala da Ouvidoria Geral do Município, localizada no prédio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, à Av. Prefeito Hélio Rocha, nº 1022 Centro, de segunda-feira a sexta-feira das 07h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00.



**Parágrafo único.** A manifestação feita verbalmente será, imediatamente, reduzida a termo, digitalizada e anexada ao protocolo eletrônico.

- **Art. 11** Recebida a manifestação a Ouvidoria deverá classificá-la como reclamação, denúncia, denúncia de corrupção, sugestão, elogio ou solicitação, de acordo com as definições constantes neste Decreto.
- §1º A classificação atribuída pelo usuário quando do encaminhamento da manifestação poderá ser alterada pela Ouvidoria se verificado que não está adequada.
- **§2º** As manifestações serão encaminhadas por meio de processo eletrônico sigiloso às autoridades responsáveis para as devidas providências, se for o caso.
- **Art. 12** O procedimento de análise das manifestações observará os princípios da eficiência e da celeridade, visando a sua efetiva resolução, conforme fluxo detalhado nos Anexos II e III.

**Parágrafo único.** A efetiva resolução das manifestações dos usuários compreende as seguintes etapas:

- I Recepção da manifestação no canal de atendimento adequado;
- II Análise e obtenção de informações, quando necessário;
- III Decisão administrativa final;
- IV Ciência ao usuário.
- **Art. 13** A Ouvidoria deverá elaborar e apresentar resposta conclusiva às manifestações recebidas no prazo de até 30 (trinta) dias contados do recebimento, prorrogável uma única vez por igual período, de forma justificada.
- **§1º** Recebida a manifestação, a Ouvidoria deverá realizar análise prévia e, caso necessário, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, encaminhá-la às áreas responsáveis para providências.
- §2º Sempre que as informações apresentadas pelo usuário forem insuficientes para a análise da manifestação, em até 10 (dez) dias a contar do seu recebimento a Ouvidoria deverá solicitar a complementação de informações que deverá ser atendida em até 20 (vinte) dias, sob pena de arquivamento da manifestação.
- §3º O pedido de complementação de informações interrompe uma única vez o prazo previsto no caput deste artigo, que passará a contar novamente a partir da resposta do usuário, sem prejuízo de complementações supervenientes.
- §4º A Ouvidoria poderá solicitar informações e esclarecimentos diretamente aos agentes públicos do órgão ou entidade a que se vincula, e as solicitações devem ser respondidas no prazo de até 20 (vinte) dias, contados a partir do registro, prorrogável de forma justificada uma única vez, por igual período.



- **Art. 14** Quando a manifestação for denúncia, desde que contenha elementos mínimos de autoria e materialidade, deverá ser encaminhada para o órgão competente para as devidas providências.
- §1º Esgotado o prazo de que trata esse o caput do artigo 13, sem a conclusão do procedimento de apuração da denúncia pelo órgão competente, considera-se como conclusiva a comunicação com o encaminhamento ao órgão competente.
- §2º O órgão competente encaminhará à Ouvidoria Geral o resultado final do procedimento de apuração da denúncia que deverá dar conhecimento ao usuário acerca dos desdobramentos da sua manifestação.

#### Seção III

#### Do Relatório de Gestão

- **Art. 15** A Ouvidoria Geral deverá elaborar, anualmente, no mês de março, relatório de gestão do exercício anterior, que irá consolidar as informações referentes ao recebimento, análise e resposta às manifestações recebidas e, com base nelas, apontará as falhas e sugerirá melhorias na prestação dos serviços públicos.
- Art. 16 O relatório de gestão deverá indicar, ao menos:
- I O número de manifestações recebidas no ano anterior;
- II Os motivos das manifestações;
- III A análise dos pontos recorrentes;
- IV As providências adotadas pela administração pública nas soluções apresentadas.
- Art. 17 O relatório de gestão será disponibilizado integralmente no Portal da Transparência.

### Seção IV

### Da Organização

**Art. 18** A estrutura administrativa da Ouvidoria Geral do Município é composta pelo Ouvidor Geral do Município, nos termos da Lei nº 1844/2023 e, quando necessário, por servidores do quadro de pessoal que compõem a Coordenadoria de Controle e Transparência.

**Parágrafo único.** A Prefeitura Municipal fornecerá os meios materiais necessários ao funcionamento regular e eficiente da Ouvidoria.



### Seção V

### Das Garantias dos Ocupantes da Ouvidoria Geral do Município

- **Art. 19** São prerrogativas e garantias do Ouvidor Geral do Município e membros da Ouvidoria Geral do Município:
- I independência intelectual e profissional para o desempenho das atividades na administração direta e indireta;
- II livre ingresso em órgãos e entidades do Poder Executivo Municipal;
- **III -** acesso a todos os documentos e informações necessários ao exercício de suas funções, inclusive aos sistemas eletrônicos de processamento e aos bancos de dados, independentemente de autorização do proprietário da informação;
- IV requisitar auxílio e colaboração de agentes e autoridades públicas para garantir a efetividade do exercício de suas atribuições.
- § 1º Nenhuma restrição funcional poderá ser feita ao Ouvidor e aos demais servidores citados no caput em decorrência das manifestações que emitir no exercício de suas atribuições.
- § 2º As manifestações emitidas no exercício das funções só poderão ser modificadas com a concordância expressa do servidor que as produziu.
- § 3º O Ouvidor deverá se reportar diretamente ao Gabinete do Prefeito e atuar em parceria com a Coordenadoria de Controle e Transparência, Secretarias Municipais, e os a estas equiparadas, e representantes das entidades integrantes da Administração Indireta a fim de promover a qualidade do serviço, a busca da eficiência e da austeridade administrativa, no limite das garantias contidas neste Decreto.

### **CAPÍTULO III**

### DA CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

- **Art. 20** Todos os órgãos da Administração Pública Direta e Indireta do município divulgarão Carta de Serviços ao Usuário com o objetivo de informar o usuário sobre os serviços prestados, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.
- §1º A Carta de Serviços ao Usuário deverá apresentar as seguintes informações:
- I serviços oferecidos;
- II requisitos, documentos, formas e informações necessárias para acessar o serviço;
- III principais etapas para processamento do serviço;
- IV previsão do prazo máximo para a prestação do serviço;
- V forma de prestação do serviço; e



- **VI -** locais e formas para o usuário apresentar eventual manifestação sobre a prestação do serviço.
- **§2º** Além das informações descritas no §1º, a Carta de Serviços ao Usuário deverá detalhar os compromissos e padrões de qualidade do atendimento relativos, no mínimo, aos seguintes aspectos:
- I prioridades de atendimento;
- II previsão de tempo de espera para atendimento;
- III mecanismos de comunicação com os usuários;
- IV procedimentos para receber e responder as manifestações dos usuários; e
- **V -** mecanismos de consulta, por parte dos usuários, acerca do andamento do serviço solicitado e de eventual manifestação.
- **Art. 21** A Carta de Serviços ao Usuário deverá ser atualizada periodicamente pelo órgão ou entidade responsável pela prestação do serviço público, sempre que houver alteração com relação ao serviço.
- **Art. 22** A Carta de Serviços ao Usuário ficará disponível no Portal da Transparência do Município, no link <a href="https://santaleopoldina-es.portaltp.com.br/consultas/documentos.aspx?id=345">https://santaleopoldina-es.portaltp.com.br/consultas/documentos.aspx?id=345</a>

### CAPÍTULO VI

### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- **Art. 23** As autoridades ou servidores da Administração Municipal prestarão colaboração e informações à Ouvidoria Geral nos assuntos que lhe forem pertinentes, submetidos à apreciação do referido Órgão.
- Art. 24 Este Decreto entre em vigor na data de sua publicação.
- Art. 25 Revogam-se as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Santa Leopoldina/ES, 27 de maio de 2024.

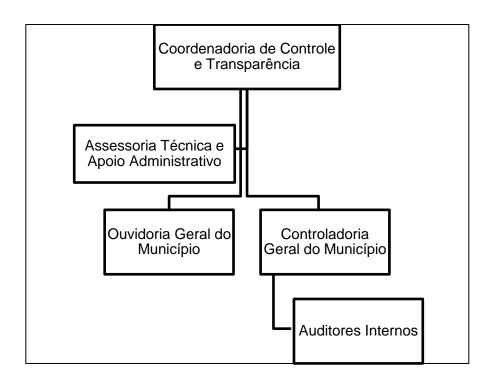
#### ROMERO LUIZ ENDRINGER

Prefeito Municipal



# ANEXO I DECRETO Nº 198/2024

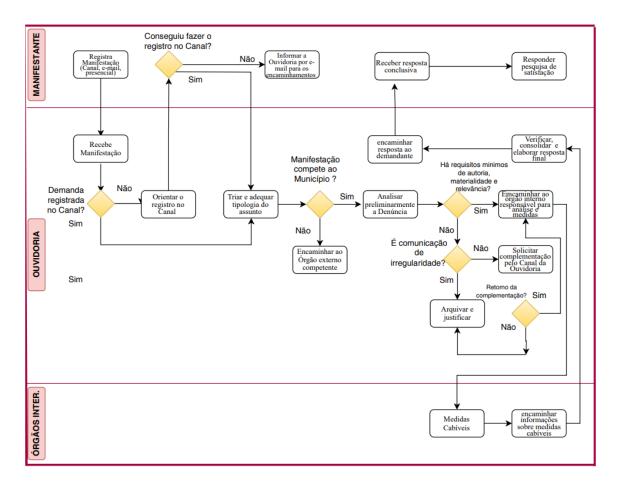
Estrutura da Coordenadoria de Controle e Transparência Lei Municipal nº 1.844, de 14 de abril de 2023





# ANEXO II DECRETO Nº 198/2024

### Fluxograma de Atendimento - Denúncias





# ANEXO III DECRETO Nº 198/2024

### Fluxograma de Atendimento

### Reclamações e Solicitações de Informações

